

21 de junho de 2016

- **Satélite de alta resolução irá reforçar segurança dos Jogos Rio 2016**
- **RoBattle, um robô para manobra de combate e suporte terrestre\***
- **Marinha apresenta ao Ministro da Defesa o emprego dos meios navais nos Jogos Olímpicos Rio 2016\***
- **Primeiro A400M para a Força Aérea da Espanha**

## **Satélite de alta resolução irá reforçar segurança dos Jogos Rio 2016**

Por Lane Barreto

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, reforçou, em entrevista coletiva à imprensa nessa segunda-feira (20), que o País irá contar com um satélite de alta resolução para ser utilizado durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. A declaração foi feita durante visita às instalações de organizações militares da Aeronáutica, em Brasília. Jungmann havia antecipado a informação durante viagem às áreas de operações da Ágata 11, no último fim de semana.

De origem israelense, o satélite Eros-B ficará disponível, de forma experimental, por quatro meses, realizando o reconhecimento do espaço aéreo e oferecendo auxílio para os meios de defesa aérea identificar possíveis ameaças.

Jungmann ressaltou que o funcionamento do Eros-B irá proporcionar mais tranquilidade ao monitoramento das regiões onde os Jogos serão realizados. “Iremos contar com uma tecnologia de ponta que permitirá, em questões de minutos, deslocarmos de uma área para outra, ou, por exemplo, identificar até placa de automóveis”, declarou.

O satélite, que atualmente está em uma órbita de 520 quilômetros da terra, possui resolução de 70 cm. De acordo com a FAB, em breve, ele deverá operar a uma altitude de 450 quilômetros, o que alterará a definição de 70 para 50 cm, aumentando a capacidade de identificação. Todas as cidades-sede dos Jogos estarão cobertas pela área em que o Eros-B irá atuar.

Visita às organizações militares da FAB

Raul Jungmann, acompanhado do chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, almirante Ademir Sobrinho, e do secretário-geral do Ministério da Defesa (MD), general Silva e Luna, foi recebido no Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA I) pelo comandante da Força Aérea, brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato.

Eles assistiram uma apresentação sobre o sistema de controle do Espaço Aéreo Brasileiro e percorreram as dependências do local. O CINDACTA I é composto por um efetivo de duas mil pessoas e é responsável por controlar uma área de 1,5 milhão de Km<sup>2</sup>.

O ministro e comitiva também conheceram as instalações do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (COMDABRA), que tem a missão de defender o espaço aéreo

brasileiro de ameaças espaciais e o Centro de Operações Espaciais Principal (COPE-P), que foi criado em 2013, para assegurar as ações administrativas necessárias à criação e à ativação do Centro de Operações Espaciais e do Centro de Operações Espaciais Secundário.

Essas unidades terão atuação direta nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, no gerenciamento do espaço aéreo e na interceptação de aeronaves em voos irregulares. Jungmann também conheceu o centro de comando responsável pelo primeiro satélite de comunicação e defesa, 100% controlado por instituições brasileiras. O Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) deve ser lançado entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 20 de junho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/21917-satelite-de-alta-resolucao-ira-reforcar-seguranca-dos-jogos-rio-2016>

## **RoBattle, um robô para manobra de combate e suporte terrestre\***

A Israel Aerospace industries (IAI) apresenta o RoBattle, um sistema robótico de combate e apoio não tripulado e altamente manobrável para operações pesadas, na Eurosatory 2016 que se realiza de 13 a 17 de junho em Paris, França. O sistema foi projetado para integrar-se com forças táticas em operações móveis e desmontadas, podendo operar em uma grande variedade de missões que incluem inteligência,

vigilância e reconhecimento armado, além de proteção a comboios, divergência, emboscada e ataque.

Baseado na tecnologia inovadora da IAI, o RoBattle é o mais novo produto da linha de sistemas robóticos terrestres não tripulados da empresa. Vem equipado com um “kit robótico” modular que compreende controle de veículo, navegação, autonomia e mapeamento RT, cargas de missão e sensores. O sistema pode ser operado de forma autônoma em vários níveis e configurado com rodas ou trilhos conforme os requisitos da missão. Seus operadores podem equipar o RoBattle com diferentes cargas, como braços de manipulação, além de sensores e radares ISR para Inteligência, Vigilância e Reconhecimento, e armamento controlado remotamente.

"O sistema RoBattle baseia-se na vasta experiência da IAI e em seu legado no desenvolvimento e fabricação de sistemas não tripulados, incluindo veículos terrestres não tripulados. Com a metodologia modular do 'kit robótico', concebido para atender às necessidades específicas do cliente, o RoBattle é um dos sistemas robóticos mais avançados do mercado na categoria de combate e manobras terrestres", afirma Meir Shabtai, diretor geral adjunto de sistemas robóticos terrestres da IAI.

"O RoBattle vai ser um produto relevante no mercado de robótica terrestre. Possui tecnologia e recursos avançados que podem eliminar lacunas operacionais nos desafios das batalhas do futuro. Queremos aproveitar todas as oportunidades que o mercado oferece", completa.

A linha de robótica terrestre da IAI, em expansão, inclui:

PANDA – Plataforma robótica de engenharia para superar obstáculos e conduzir várias missões de engenharia.

SAHAR – Plataforma contra-robótica multisensor de detecção e desobstrução de rota para IEDs localizados no solo, ocultos ou enterrados. RoboCon – Plataforma robótica de apoio e logística para comboios, com direção autônoma e recurso de orientação "follow me".

GUARDIUM UGV – UGV econômico projetado para a segurança e proteção de bens estratégicos e patrulha de fronteira.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 21 de junho

Link: <http://www.defesanet.com.br/terrestre/noticia/22683/RoBattle--um-robo-para-manobra-de-combate-e-suporte-terrestre/>

## **Marinha apresenta ao Ministro da Defesa o emprego dos meios navais nos Jogos Olímpicos Rio 2016\***

A Marinha do Brasil (MB), por meio da Coordenadoria de Defesa Setorial Copacabana, apresentou ao Ministro da Defesa Raul Jungmann, no dia 2 de junho, detalhes de como será o emprego dos meios navais e aeronavais nas áreas onde vão ocorrer as competições dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Na reunião realizada na Coordenadoria Geral de Defesa Setorial, a dois meses do início das Olimpíadas no Rio de Janeiro, o Coordenador de Defesa Setorial Copacabana, Vice-Almirante Leonardo Puntel, mostrou detalhes do planejamento da Marinha do Brasil para sua área de jurisdição, a fim de que as competições transcorram em segurança.

Nos locais de responsabilidade da Marinha vão acontecer as competições de Vôlei de Praia, Triatlo, Ciclismo de Estrada e Maratona Aquática (Copacabana); Vela Olímpica (Marina da Glória); Remo e Canoagem (Lagoa Rodrigo de Freitas); e Maratona (Aterro do Flamengo).

Para cumprir a missão durante os Jogos Olímpicos, que começam no dia 5 de agosto, a Marinha do Brasil empregará 72 meios navais e aeronavais, como, por exemplo, navios-escolta e patrulha, lanchas, motos-aquáticas e aeronaves. “Assumimos a nossa tarefa com muita responsabilidade e competência”, disse o Ministro da Defesa Raul Jungmann.

O Grupo-Tarefa Marítimo será constituído por meios e militares do Comando da Primeira Divisão da Esquadra, do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste e da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, com funções de controlar o tráfego aquaviário e impedir a entrada de embarcações não autorizadas nas áreas de competição.

A Marinha do Brasil irá contribuir para a segurança das estruturas estratégicas, e poderá atuar, em caso de necessidade, como Força de Contingência e apoio à Defesa Civil. Para essas atribuições, utilizará o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, que empregará dois Carros Lagarta Anfíbio e nove veículos blindados. Além disso, existe a participação do Centro de Coordenação Tático Integrado, que conduzirá ações de conscientização e enfrentamento ao terrorismo.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 21 de junho

Link: <http://www.defesanet.com.br/eventos/noticia/22687/Marinha-apresenta-ao-Ministro-da-Defesa-o-emprego-dos-meios-navais-nos-Jogos-Olimpicos-Rio-2016/>

## Primeiro A400M para a Força Aérea da Espanha

Por Ivan Plavetz

O primeiro exemplar do avião militar de transporte A400M destinado à Força Aérea da Espanha (Ejercito del Aire) já passou pelo processo de pintura de acordo com os padrões do usuário. A aeronave, com número de produção MSN44, recebeu a pintura na linha de montagem final da Airbus Defence & Space localizada em Sevilha, Espanha.

A próxima etapa será de testes de solo como preparação para a realização do voo inaugural marcado para meados do próximo mês de julho.

A Espanha é um dos oito países compradores do A400M ao lado de Alemanha, França, Reino Unido, Luxemburgo, Malásia, Bélgica e Turquia.

Originalmente, foram encomendados 27 exemplares para a Força Aérea da Espanha, entretanto, houve uma redução para 14 exemplares com aquisição confirmada, sendo que a compra dos 13 restantes poderá ser firmada nos próximos anos.

O total de exemplares do A400M adquiridos soma 174 unidades, sendo que 24 deles estão em operação regular. O primeiro A400M de série foi entregue para a Força Aérea da França em agosto de 2013. No último dia 08 de junho, a França recebeu seu nono exemplar, a primeira dotada de capacidade tática plena.

Fonte:Tecnodefesa

Data da publicação: 21 de junho

Link: <http://tecnodefesa.com.br/primeiro-a400m-para-a-forca-aerea-da-espanha/>

\* Não mencionado o autor